ABRATEL.
Associação Brasileira de Rádio e Televisão

Ofício n.030/2013 – ABRATEL

Brasília, 2 de julho de 2013.

Ao
Excelentíssimo Senhor
PAULO BERNARDO
Ministro de Estado das Comunicações
Esplanada dos Ministérios, Bloco R

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
BRASÍLIA - DF
53000 039803/2013-43
SEPRO/DILOG/COLOG/CGRL/SPO
03/07/2013-16:22

Senhor Ministro,

A Associação Brasileira de Rádio e Televisão **(ABRATEL)** vem a Vossa Excelência destacar a importância de um diálogo entre autoridades e radiodifusores a respeito de um tema bastante sensível: a antecipação do apagão do sinal analógico nos grandes centros urbanos para 2015. Solicitamos a atenção deste Ministério para os seguintes pontos:

1 – O Brasil tem na radiodifusão um forte papel de integração e de inclusão social, tanto que é um serviço citado no arcabouço constitucional, assim como outros serviços de notável importância estratégica e econômica;

2 – A televisão é um importante elemento de comunicação com uma abrangência de 98% da população brasileira. Além de gratuita e democrática, possui um importante papel de divulgação da diversidade cultural, com investimentos em uma programação local e regional, atendendo a interesses econômicos, sociais e culturais das diversas regiões;

3 – As emissoras de televisão estão realizando vultosos investimentos na digitalização - desde a produção até a transmissão, sendo que não houve aumento nas receitas;

4 – O Distrito Federal se encontra em uma situação atípica. O início da transmissão digital, com cobertura em toda a unidade da federação pelas principais redes, foi postergado diversas vezes devido a atrasos na construção do monumento "Flor do Cerrado", que é a torre construída pelo Governo do Distrito Federal onde se alocaria a transmissão principal das seis maiores emissoras atuantes no DF. Neste local, mesmo com a inauguração para visitação pública, e diferente do imaginário popular, não houve o início da transmissão do sinal digital, pois a previsão de que o sistema adquirido pelas emissoras seja entregue entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014. Até que as emissoras terminem de

instalar seus equipamentos, estima-se que o sinal digital seja irradiado até março de 2014;

5 – Após o início da transmissão, as emissoras deverão realizar medições de campo a fim de identificar áreas de sombra para, assim, planejar e instalar *gap fillers* (reforçadores de sinal) ou montar uma SFN (rede de frequência única), de acordo com o que cada emissora identificar como solução mais apropriada;

6 – Diferentemente de outras cidades que já possuem sinal digital há algum tempo, no Distrito Federal não existe uma cultura de televisão digital, dado que a transmissão desse sinal não cobre nem a totalidade da região central de Brasília. A maioria da população desconhece as vantagens do sinal digital em detrimento do analógico. Com isso, após o início da nova transmissão, as emissoras e o próprio governo terão pouco tempo para realizarem um amplo trabalho de divulgação.

Diante do exposto, vimos que a televisão digital em Brasília poderá passar por várias dificuldades de consolidação diante da população, pois haverá apenas um ano entre a instalação do sistema irradiante definitivo e início de suas operações até o apagão do sinal analógico.

A **ABRATEL** vem reforçar junto a esse Ministério a necessidade de atenção diante desse cenário. Solicitamos que o apagão analógico da cidade de Brasília, previsto para março de 2015 seja adiado, de modo que haja tempo hábil para ser criada uma cultura de TV digital na cidade e para que as emissoras identifiquem e instalem seus reforçadores de sinal e logrem êxito no melhor provimento de uma cobertura com sinal digital.

A **ABRATEL** coloca-se à disposição desse Ministério para participar de quaisquer discussões sobre o setor e que envolvam as atividades de nossas associadas.

Aproveitamos o ensejo para reiterar nosso apreço e consideração.

Respeitosamente,

LUIZ CLÁUDIO COSTA
Presidente